



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

PROJETO DE LEI Nº 017, DE 24 DE ABRIL DE 2019.

Denomina a ponte de concreto usinado sobre o leito do Rio Cascudo, no Distrito Rio Bananas, divisa com o município de Guaraniaçu.

O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS, ESTADO DO PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE À APRECIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:

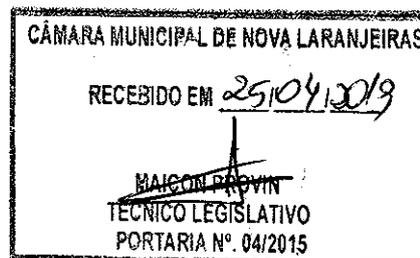
Art. 1º A ponte de concreto usinado com 8 metros de extensão e 4,5 metros de largura, sobre o leito do Rio Cascudo, no Distrito Rio Bananas, divisa com o município de Guaraniaçu, fica denominada de “PONTE PEDRO TEODORO DE SOUZA”;

Art. 2º A denominação passará a constar nos documentos públicos expedidos pela Municipalidade;

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, 24 de abril de 2019.


JOSE LINEU GOMES
Prefeito Municipal





MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

JUSTIFICATIVA

Pedro Teodoro de Souza (1901-1982) foi um agricultor, “safrista” e pioneiro do município de Nova Laranjeiras, mais precisamente da comunidade de Rio Cascudo, a qual ajudou a desbravar e onde deixou um legado de trabalho e contribuições.

Popularmente conhecido por Pedro Simão, Pedro Teodoro de Souza nasceu no dia 02 de fevereiro de 1901, no município de Curitiba, Planalto Serrano do Estado de Santa Catarina. Era filho de Antônio Teodoro de Souza (*in memoriam*) e de Ana Ferreira de Almeida (*in memoriam*).

No ano de 1930, Pedro Simão casou-se com Izabel das Neves (*in memoriam*) e, por mais uma década, residiram no município de Curitiba, trabalhando e tentando construir um patrimônio para o sustento da família que começava aumentar. No entanto, as condições econômicas da região não apresentavam muitas alternativas.

Ouviam-se muito, na época, rumores de uma região, no Estado do Paraná, chamado “lugar do futuro”, que possuía terras abundantes e férteis e onde a suinocultura, no sistema de “safra”, era um dos negócios mais rentáveis. Era uma época em que a banha de porco, produto essencial à mesa do brasileiro, ainda não tinha como concorrente o óleo vegetal. O que fez com que um visionário Italiano, chamado Francesco Matarazzo, tenha vislumbrado um dos negócios que mudaram o futuro e influenciaram no desenvolvimento de diversas cidades do país; a venda de banha de porco em latas. Isso fez com que as terras produtivas do interior paranaense se tornassem palco da grande produção suína em sistema de safra, atraindo inúmeros migrantes catarinenses e gaúchos que procuravam um lugar de prosperidade para “começar a vida”.

Nessa leva de migrantes estava a família de Pedro Simão, que depois de uma longa viagem de 29 dias a cavalo, carregando a mudança e os mantimentos no lombo de animais, percorrendo estradas precárias pelo interior catarinense e paranaense, chegaram, no ano de 1940, na localidade de Água do Boi, município de Laranjeiras do Sul, no Estado do Paraná.



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

Em Água do Boi, que atualmente pertence ao município de Porto Barreiro, Pedro Simão se estabeleceu com a família e morou por quase uma década. Mas, em 1949, descobriu um lugar que lhe atraiu ainda mais; o interior do que, mais tarde, viria a ser o município de Nova Laranjeiras. Um lugar chamado Rio Cascudo, próximo ao que também viria a ser denominado Distrito de Rio Bananas. Uma região inóspita à primeira vista; coberta de mata fechada, distante dos lugares povoados e de difícil acesso. Contudo, Pedro Simão notou que, devido a essas condições, o lugar ainda era pouco habitado, com terras produtivas e mais baratas; um lugar ideal para produção de porcos no sistema de safra.

Em Rio Cascudo, Pedro Simão requereu uma quantia de terras e empreendeu roçada e derrubada da mata com machado, tendo em vista que na época não havia motosserras ou outra opção de manejo para produção. A mata era derrubada e queimada. Em seguida, era feito o plantio do milho que na maturação, não era colhido, mas deixado para que os porcos, em varas que geralmente continham mais de mil animais, se alimentassem na própria roça. Era uma forma de engordar e exercitar o animal ao mesmo tempo, já que esses animais eram levados tocados até o frigorífico, uma espécie de “tropeirismo de porcos”, dando origem ao termo “porcadeiros”; uma alcunha aos “safristas” que realizavam o “tropeirismo de porcos” por longas distâncias e por vários dias, como era o caso de Pedro Simão.

Mais tarde, somando-se os esforços dos moradores que ali foram se estabelecendo, a comunidade de Rio Cascudo foi se desenvolvendo e ganhando forma. Pedro Simão atuou ativamente para que esse lugar se desenvolvesse e permitisse uma qualidade de vida mais confortável aos seus moradores. Teve participação voluntária na edificação das construções comunitárias, tais como igreja, pavilhão de festas e escola. Mas foi na construção das estradas rurais que Pedro Simão depositou sua maior contribuição.

Na época, as estradas rurais eram construídas com picaretas e pás pelos próprios moradores, já que escavadeiras hidráulicas e motoniveladoras não eram uma opção. Cada morador dispunha voluntariamente de cinco dias por ano para contribuir na construção das estradas. Esse trabalho de prestação voluntária era organizado e coordenado por uma pessoa chamada “Inspetor de Segurança ou Inspetor de Quarteirão”, título que Pedro Simão honrou por muitos anos.



MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 36371148

A postura, de homem honesto e íntegro de Pedro Simão, demonstrava a sua firmeza de caráter; virtude que lhe rendeu o enorme respeito que toda a comunidade tinha por ele. Era um homem que, além do pseudônimo Pedro Simão, era também chamado, carinhosamente, de “Tio Pedro”; uma forma de respeito e reverência a alguém que era tido como um conselheiro pelos demais.

Pedro Simão faleceu no dia dois de fevereiro de 1982, deixando um legado memorável; de exemplo, persistência e contribuições. Deixou onze filhos: Abigail, Antônio, João, Aristides, Alaides, José, Celso, Angelim, Orestes, Maria e Ivo, além de uma vasta descendência por onde corre o sobrenome Teodoro de Souza; os quais, juntamente com a comunidade de Rio Cascudo e entorno, mantêm viva a memória de um homem que foi exemplo de retidão e altruísmo.

Cabe, portanto, ao Poder Público municipal, oportunamente, a justa homenagem post-mortem, a qual conta com o apoio irrestrito de toda a comunidade de Rio Cascudo e região.

São essas as razões pelas quais apresento a presente proposição, contando com o apoio dos ilustres Vereadores desta Casa Legislativa para a sua aprovação.

Atenciosamente,

JOSE LINEU GOMES

Prefeito Municipal